FAÇA-SE A COISA

Cárlisson Galdino

Personagens

Seis personagens, sendo que aparecem em cena ao mesmo tempo apenas quatro por vez.

- Criador
- Anjo
- Lúcifer
- Adão
- Eva
- Serpente

Sons

Sempre que Deus diz “Faça-se alguma coisa”, convém ouvir-se um som curto que sirva de efeito sonoro do poder divino. (um “ohhhh” gregoriano ou um som de videogame que encaixe bem)

Entre-Dias

O espaço entre dias pode ser preenchido com música ou uma mini-apresentação “se vira nos trinta” para tornar menos cansativa a passagem de um dia a outro... Ou com

uma performance de narrador/apresentador/comentador na forma de um monólogo intercalado, interagindo com a plateia.

Primeiro Dia

O palco está escuro, quando começa com a voz do narrador.

Narrador: No início eram o Caos e as Trevas. Havia apenas o nada e, em torno do nada... Mais nada ainda. Em meio a toda essa escuridão, esperamos que os celulares estejam desligados, afinal eles só serão criados daqui a... a... digamos... uns bocados de séculos. PRIMEIRO DIA.

Deus: Está tudo muito quieto aqui... Faça-se o palco! Pronto! Finalmente tenho onde botar os pés! Isso é bom!

Anjo: Senhor!? Ei, Senhor?! Onde está o Senhor?

Deus: Eu estou em todo lugar! Esqueceste que sou onipresente?

Anjo: Ah, é... Mas eu não estou te vendo.

Deus: Então... Faça-se a luz!

As luzes no palco se acendem. Deus e o anjo estão maravilhados olhando ao seu redor.

Deus: Isso é bom! Eu vejo que isso é bom!

Anjo: É...

Deus: Se soubesse que a luz era algo tão bom eu a teria criado há bilhões de anos! Olha ali! Meus óculos! Faz uns 20 séculos que estou procurando! Como é boa essa tal de luz!

Anjo: Senhor? Não é tão boa assim... Vive dando queda. Semana passada queimou uma geladeira...

Deus: Ah, mas eu estou falando da Luz! Não fui eu quem disse "Faça-se a CEAL"! Agora aguentem!

Deus caminha até seus óculos e volta.

Deus: Veja, a luz é mesmo algo incrível! Quer ver só? Corra para lá!

O anjo corre para o outro lado do palco.

Deus: Agora venha voando bem rápido...

O anjo corre de volta.

Deus: notou alguma coisa?

Anjo ofegante: Não. O que é que tinha lá?

Deus: A luz! Ela tem a mesma velocidade não importa quanto você corra!

Anjo: Ah...

Anjo para sem entender direito.

Anjo: E isso quer dizer o quê?

Deus: Ah, isso é incrível! É divino! Um dia vai aparecer um tal de Einstein e vocês vão entender...

Anjo: O Senhor fala coisas tão estranhas...

Segundo Dia

Narrador: E Deus viu que isso era bom! Do palco celestial, Deus pôde ver tudo e tudo era água. Água e mais água. SEGUNDO DIA!

Deus: Olha, é tão bom poder caminhar, se sentar em algum lugar, que eu vou tentar reproduzir isso no mundo todo!

Anjo: Vai dizer "Faça-se o palco gigante", é?

Deus: Não! Vou separar as águas e criar a Terra! Veja que maravilha!

Anjo: Mas eu gosto da água...

Deus olha para o anjo meio arrependido de tê-lo criado, meio com pena.

Anjo: Mergulhar é bom. Mergulhar e nadar. ...E voar! É, eu gosto disso!

Deus: Pois que se façam o céu e a terra! Agora posso botar você pra correr também. Correr maiores distâncias, correr por mais tempo... Isso é bom!

Anjo: Correr não é legal...

Lúcifer: Ah, vocês estão aqui!

Deus: Eu estou em todo lugar, por que vocês sempre se esquecem disso?

Lúcifer: Sim, claro... Estão fazendo o quê?

Anjo: O Senhor está criando coisas. Já inventou a luz...

Lúcifer: A luz?! Pensei que a luz fosse um privilégio meu...

Deus: São nomes, meu anjo. Como “Touro sentado”, “Nuvem branca”...

Lúcifer: ...E portador da luz. Entendo...

O clima fica um pouquinho tenso e o anjo fica olhando ao redor preocupado.

Lúcifer: Só vim aqui dizer que tem um moleque querendo falar com você.

Deus: Quem?

Lúcifer: Aquele anjo novato. O tal de... Carretel!

Anjo: Carretel?!

Lúcifer: Não, Gabriel!

Deus: Ah, o Biel! Ele é bem dedicado, vai ser bem competente ainda!

Lúcifer: Claro...

Deus: Vou ver o que ele quer.

Deus sai e ficam os dois anjos.

Anjo: É, Deus tá criando umas coisas novas...

Lúcifer: Estou vendo...

Anjo: Gostei muito não, era melhor como estava... Não gosto de novidades.

Lúcifer fala com jeito sarcástico/maligno.

Lúcifer: Por que não? Eu gostei da ideia de coisas novas. Só que se fosse eu, teria feito as coisas um pouquinho diferentes...

Terceiro Dia

Narrador: E Deus viu que isso era bom! No dia seguinte, Deus olhava do palco sua criação, imaginando o que poderia fazer para tornar tudo ainda mais incrível. TERCEIRO DIA!

Deus: Está tudo muito bonito, está tudo muito bem, mas me cansei dessa vastidão vazia.

Anjo: Eu disse, senhor, que água é melhor!

Deus: Meu anjo, estou criando as coisas aos poucos... E agora tive uma ideia para aproveitar melhor essa vastidão de terra.

Anjo: É bom mesmo, antes que os sem-terra se apossem!

Deus: É verdade... Pois bem, olha só: façam-se as plantas e os frutos!

O anjo olha com uma "curiosidade indiferente".

Deus: Viu só? Toda a terra coberta de vegetação! Agora sim!

Anjo: Grande coisa!

Deus olha repressor.

Anjo: Perdão, meu Senhor, perdão. Mas isso todo mundo faz! Eu mesmo já tenho Colheita Feliz, Mini-Fazenda, Fazenda Good, Farmerama...

Deus: E eu pensava que estivesse sendo original...

Anjo: Ei, Senhor! estou vendo alguma coisa... acho que o Senhor acaba de ganhar... Um cavalo cinza abandonado!

Deus: Um o quê?!

Anjo: Ah, não! Não! Eu confundi! Era uma abroba...

Deus: Meu anjo... Meu anjo... Isso aqui não é Orkut...

Anjo: Até podia ser! Já tem o Oceano, dava pra fazer os Segredos do Mar, Piratas do Caribe... Cria o BuddyPoke!? Vai! Cria, é legal... O BuddyPoke!

Deus: Não tem nada de BuddyPoke! Vamos andando! Veja tudo o que criei! É tudo muito belo! Vá aproveitando que amanhã tem mais.

Quarto Dia

Narrador: E Deus percebeu que isso também era bom! Que tudo o que criava era bom. Que tudo era divino, tudo era maravilhooosu-u! QUARTO DIA!

Deus: Que se façam então vários luzeiros!

Anjo: Luzeiros?!

Deus: É! Fontes de luz!

Lúcifer: De novo esse negócio de luz...

Os dois olham a entrada de Lúcifer na cena.

Anjo: Ahhh... Mas o Senhor não criou a luz no primeiro dia?! Se o Senhor já criou a luz, o dia e a noite, não precisa dessa coisa de luzeiro a essa altura!

Deus: Ora, precisa sim!

Anjo: Mas se já...

Deus fala com um sorriso no rosto, então dá um passo e continua.

Deus: Mudei de ideia! Eu sou é Deus, tá sabendo?!

Lúcifer: Claro que é...

Deus: E o que foi, Lúcifer? Já te disse... “Portador da Luz” é um nome bonito para você. Não quer dizer que não possa haver luz além de você.

Lúcifer: Eu entendo...

Deus: E o que há? Tá achando ruim? Posso mudar seu nome pra Kriakremub!

Lúcifer: Deixa pra lá... Pode continuar sua... criação...

Deus: Como eu ia dizendo... Façam-se vários luzeiros por todo o céu. Vários globos de luz espalhados por toda essa imensidão. Vou chamar todos de estrelas! E um deles ficará mais perto, a cerca de 150 milhões de quilômetros daqui, e eu chamarei de Sol! Ele vai regular o dia! E

durante a noite um globo que parece maior refletirá a luz do Sol. Será a Lua!

Anjo: Senhor! O Senhor está tentando botar muito luzeiro... Acho que deu tilt ó! Só tou vendo aquele grande!

Deus: Ele é o Sol! É tão forte que esconde o brilho das estrelas! Poderemos vê-las melhor à noite.

Anjo: Ah, entendi... Então vai ter luzeiro de dia e de noite também!

Deus: Isso.

Anjo: Então de noite vai ficar claro do mesmo jeito.

Deus: Não, não vai.

Lúcifer: Meu, deixa de ser burro!

Deus: Calma...

Lúcifer: Ah, cansei! Esse anjo idiota! Nem devia ser chamado de anjo!

Lúcifer deixa a cena enquanto o anjo fica dando língua.

Anjo: Hmmm... Sabe? Estava pensando...

Deus: Em quê?

Anjo: E se a CEAL cortar a luz? De dia e de noite vai ficar igual!

Deus: Que vontade essa de fazer o dia e a noite ficarem iguais! Você pare com isso! Vão ser diferentes e pronto!

Anjo: Mas por quê?

Deus: Porque precisam ser diferentes.

Anjo: E por quê?

Deus: Porque é a ordem natural das coisas!

Anjo: Mas é o Senhor que diz a ordem natural das coisas! Se não gostar de alguma coisa, é só mudar e pronto.

Deus: Tem razão, tem razão! Eu determino a ordem natural das coisas e eu determinei que vai ser assim. Olha,

é bom ter momento de luz e de escuridão porque podemos ter repouso e trabalho! E as coisas ficam separadas direitinho. Imagine se não fosse assim, como a gente marcaria um dia?

Anjo: Não sei...

Deus: Um dia ia durar pra sempre...

Anjo: E o que é que tem?

Deus: É questão de marketing, meu anjo! Já pensou se a vida toda for um só dia?! Todos vão viver numa eterna segunda-feira! A minha popularidade vai lá pra onde o Judas vai perder as botas um dia!

Anjo: Quem?

Deus: É, Judas... Um cara que viaja muito e... Quero falar dele não. É algo pessoal, sabe?

Anjo: Entendo...

Deus: Mas o dia e a noite vão ser assim e pronto.

Anjo: É, mas ainda acho que não precisava esse monte de luz. Dá nem pra ver ó! Só tou vendo uma mesmo...

O anjo percebe que está falando sozinho e sai de cena por onde Deus acabou de sair.

Anjo: Ei, Senhor!?

Quinto Dia

Narrador: Cansado dessa conversa infrutífera, Deus dorme. Ao amanhecer, volta ao palco. QUINTO DIA.

Deus: Que as águas se encham de peixes e os céus se encham de pássaros!

Deus caminha, olhando a criação.

Deus: Eu vejo que isso é bom!

Para e olha o anjo, com um sorriso enorme no rosto.

Deus: Nossa, como estás alegre hoje!

Anjo: É que o Senhor criou o Segredo do Mar e os pokemón que voam, agora só faltam os BuddyPoke!

Deus: Já disse pra esquecer esse negócio de Orkut! Olha, meu anjo, você perde tempo demais com essa coisa de Orkut. Vamos conversar.

Anjo: Está bem.

Deus: Você ainda está indo pra escola angelical?

Anjo: Estou.

Deus: Está mesmo?

Anjo: Estou! … Só umas vezes que chego atrasado porque tenho que cuidar da minha fazenda!

Deus: Vai ser reprovado de novo, meu anjo… Desse jeito…

Anjo: Não, eu estudo sim!

Deus: Olha, Rafael tem reclamado muito do seu desempenho na matéria dele! Você não pode trocar a vida real por uma vida virtual! Olha, a vida da gente tem que ser tratada com seriedade. A gente não pode ficar criando coisas só para se distrair!

O anjo olha, meio irônico e caminha um pouco no palco, expressando em gestos a contradição que Deus acabara de criar, afinal, a Criação ele fez para se distrair.

Anjo: Sei…

Deus: Olha, vamos dormir que essa criação me deixa exausto...

Anjo: É, eu sei bem como é isso... E pior que a gente tem que ficar de olho, senão roubam a fazenda da gente!

Deus: Se não o quê?!

Anjo: É, roubam a fazenda e depois...

VozGravada: "Deus, você acaba de passar para o Nível 15! No Nível 15 você ganha 2 pílulas de crescimento e 100 merrecas!"

Deus: Merrecas...?

VozGravada: "itens desbloqueados: Ornitorrinco, Peixe-espada, Chocobo, Arqueopterix e Girafa. Convide mais amigos para participar e ganhe diamantes divinos!"

Os dois fazem gesto de que não estão entendendo nada e termina o dia.

Sexto Dia

Narrador: E assim foram criadas as maravilhas da Terra, mas a criação mais interessante ainda estava por vir, a obra prima do grande Criador. SEXTO DIA.

Deus: Produza a terra alma vivente...

Anjo: Quê?! Alma vivente?!

Deus: É! Alma vivente! Alma vivente conforme a sua espécie.

Anjo: E não vai falar "Faça-se a coisa e tal" não? Funciona falando assim desse jeito?

Deus: Está bem, só porque minha paciência é sem limites, vou falar do jeito que estás acostumado. Façam-se o gado, os répteis e as feras todas da terra conforme a sua espécie! Todos aos pares para popularem o mundo!

Anjo: Nossa! Dessa vez foi muita coisa!

Deus: Você não viu nada! Aí está subentendido todo tipo de criatura que se mexe! E mais de dez milhões de espécies de insetos!

Anjo: Nossa! Pensei que insetos se mexessem...

Deus: ...

Anjo: Ah, e tem também os pássaros, que o Senhor já tinha criado no outro dia, não é?

Deus: Isso. Eu estava só testando. E agora também estava testando. Estou prestes a fazer uma criação revolucionária!

Anjo: Mais uma?! Devia ter ficado lá em cima dormindo... Tanta mudança de uma hora pra outra! Tava tudo tão bom... O planeta vai acabar travando com tanta criatura por aí...

Deus: Tudo ficou parado por muito tempo. Tempo demais. Agora veja: vou criar uma criatura nova!

Anjo: Grande coisa...

Deus: E ela será parecida comigo. À minha imagem e semelhança, como eu gostarei de dizer. Chamar-se-á Homem!

Anjo: Nossa! Isso é incrível! Pensei que ninguém usasse esse negócio aí...

Deus: O quê?

Anjo: Isso de colocar o "se" no meio da palavra! Chamar-se-á-se-á! É tão bonito! ... Mas o Senhor falava do Homem.

Deus: É, o Homem será feito à minha imagem e semelhança!

Anjo: Que barato! ... E por que não faz então? Já que tá criando tudo que é coisa (e não vai criar o BuddyPoke mesmo), por que não cria logo esse tal de Homem?

Deus: Sabe o que é, meu anjo... É que estou numa dúvida danada... Não sei se crio o Homem logo de uma vez ou se,

ao invés disso, dou uma forcinha e faço o macaco evoluir até se tornar Homem. O que você acha?

Anjo: Não sei de nada... Por mim nem tinha criado essas coisas todas... Já tem o céu mesmo, pra que mais?!

Deus: Já sei. Embora o tempo seja irrelevante para mim, estou com um pouco de pressa. Afinal, temos toda uma plateia aqui acompanhando a história da criação hoje e não creio que eles queiram ficar por aqui uns... Digamos... Uns sete milhões de anos... Acho que não, vão terminar se cansando e indo embora antes de a peça terminar. Então lá vai... Faça-se o Homem à minha imagem e semelhança! E que ele domine os peixes do mar, e as aves dos céus, e o gado, e toda a terra, e todo o réptil que se move sobre a terra.

Aparece o Homem em cena, recém-criado.

Anjo: Senhor? Não é meio perigoso criar uma coisa que domine as outras coisas?

Deus: Ora, não tem problema, meu anjo, porque o Homem é à minha imagem e semelhança. Ele é sábio! Ou melhor dizendo, isso é seguro porque ele não sabe!

Anjo: O que ele não sabe?

Deus puxa o anjo para longe do Homem e lhe fala.

Deus: Tenho uma forma garantida de ele não fazer besteira!

Anjo: E qual é? Ah, já sei! Ele não tem uma fêmea como as outras criaturas! Assim, ele...

Deus: Não! Não, meu anjo. Ele simplesmente não tem o conhecimento completo das coisas! Lembra que no terceiro dia eu criava as plantas?

Anjo: Lembro sim...

Deus: E então... Eu criei também esta árvore!

VozGravada: Ohhhhh!

Deus: É a árvore do conhecimento do Bem e do Mal! O Homem não tem esse conhecimento!

Anjo: Mas se ele não sabe o que é bom ou mal, pode fazer o mal achando que é bom... E pode...

Deus: Não, isso não pode! Ele não tem conhecimento, ponto!

Anjo: E não é perigoso ele...

Deus: Não, que nada! Eu direi a ele pra nunca tocar na árvore e ele, desprovido de conhecimento, obedecerá!

Homem: Oi? Tão cochichando o quê?

Deus: Seja bem-vindo à vida, Homem! Encha a Terra e domine toda a Natureza!

Homem: É... Homem? É meu nome?!

Deus: Não, é a tua espécie! De fato precisas de um nome próprio...

Anjo: Que tal Jeremias? Ele tem cara de Jeremias...

Deus: Não! Já sei! Chamas-te-á Adão!

Homem: Puxa! Que nome bonito! Eu sou Chamateá Adão!

Anjo: Nem sabe nada! Senhor, como ele é...

Deus: Quietos! Adão é teu nome, és bem-aventurado entre os homens!

Anjo: Quais?

Deus: Os... Os... Os que virão! Domine a Terra e tome conta do planeta! Só não faça muita bagunça que tá tudo novinho! Tem árvore que ainda está com o plástico! Se cuide aí, meu filho!

Anjo: Já vai?

Homem: Senhor, mas faço o quê aqui?

Deus: Não sei! Invente aí alguma coisa! Comece a dar nome a essas coisas todas que eu criei! Sei lá... Esse trabalho de criar coisas cansa, sabia?! Vou indo...

Homem: ...

Deus: Mas espere! Preciso te dar uma recomendação: de tudo poderás comer, todo animal poderás caçar! Mas nunca! NUNCA! Nunca coma do fruto desta árvore! Desta ÁRVORE! Está vendo?

Homem: Por quê?

Deus: Porque é...

Anjo: Tem veneno! É uma fruta com um gosto horrível! Outro dia eu dei uma dentada e passei um mês sem sentir minha língua!

Deus: Por falar em língua...

Anjo: Estava só ajudando!

Deus: Não é ajuda. E não tem nada de veneno! Essa árvore é a árvore do conhecimento do bem e do mal!

Homem: E isso não é bom?!

Deus: Não, não é, Adão... Olhe, você é novinho, tem menos de um ano de vida, ainda é meu dependente em

imposto de renda e tudo. Fica por aqui na casa de teu pai que é o melhor que fazes! E nunca coma do fruto dessa árvore!

Homem: Pode deixar.

Deus: E vou nessa! Amanhã vai ser o sétimo dia e vou tirar é pra descansar. Acho que vou aproveitar e vou pra praia se fizer Sol...

Anjo: Mas o Senhor...

Deus: É, eu mesmo já fiz o Sol! Eu vou pra praia de um jeito ou de outro. Fui!

Sétimo Dia

Narrador: “No novo dia, Adão desperta e encontra apenas o anjo caminhando pelo jardim do Éden. SÉTIMO DIA”.

Anjo: É, né?

Adão: É...

Anjo: E aí?

Adão: Só...

Anjo: Só...

Adão: E aí?

Lúcifer: Porra, que conversa mais chata de vocês dois!

Anjo: Só... Hein?

Adão: Hmmm... Quem é você?

Lúcifer: Eu sou o anjo mais belo e perfeito.

Adão: Hahahahaha!!! Que mentira! Anjo já é o nome dele!

Anjo: Ei, meu nome não é anjo!

Adão: Não? Qual seu nome então?

Lúcifer: Não vem ao caso quem eu sou, nem quem ele é. Está vendo tudo isso, não é?

Adão: Claro... A natureza, tudo legal... Tou me sentindo no paraíso... Na mó paz...

Lúcifer: Muito bem... Já deves ter nadado nos rios.

Adão: Já sim! Já peguei umas ondas também!

Lúcifer: E bungee jump?

Adão: Não dá, nem tem corda...

Lúcifer: E daí?

Anjo: (pigarro) Adão, e o que tá achando do jardim do Eden?

Adão: Ah, é legal, sabe? Meio parado mas é bom...

Anjo: Já provou das frutas todas? Tem uma que é redondinha e que a gente descasca que é muito boa!

Adão: Ah, sei! Eu chamei de laranja!

Anjo: É, dessa eu até gostei...

Adão: É, pena que não posso comer daquela...

Anjo: Ah, não, daquela não! Você sabe que Deus não deixa...

Lúcifer sorri com maldade nos olhos.

Lúcifer: Ah, é?

Anjo: É a árvore do conhecimento do bem e do mal.

Lúcifer: E isso não é bom?

Anjo: Claro que não! Se você conhecer o Bem e o Mal, você... Você... Não importa, você não ia entender mesmo!

Anjo disfarça que não sabe a razão de o fruto ser perigoso. Lúcifer percebe isso facilmente.

Lúcifer: Ah, mas é interessante... Sempre quis uma árvore assim.

Adão: Por quê?

Lúcifer: Ora, o conhecimento do Bem e do Mal é o que diferencia Deus de suas criaturas. Ao comer dessa árvore, você se tornará tão poderoso quanto Deus.

Adão: Nem...

Lúcifer: Droga... Acho que tá faltando alguma coisa...

O anjo e Adão vão para um lado.

Adão: Ah, você viu aquele bicho estranho? Deus tem senso de humor, sabia? Hahaha!

Anjo: Qual?

Adão: Eu chamei de ornitorrinco. O bicho parece uma mistura do que eu chamei de pato com um monte de bicho estranho e...

São interrompidos por pigarros de Lúcifer. A árvore fica iluminada.

Lúcifer: Você sempre quis saber porque o besouro voa? Por que o céu é azul? Por que a torrada sempre cai com o lado da manteiga para baixo? Quem é esse tal de Éden afinal e onde ele anda? E por que o jardim dele é tão grande? Seus problemas terminaram!

O anjo e Adão se aproximam curiosos.

Lúcifer: Não, meus amigos, não estou aqui vendendo a mais nova edição da Enciclopédia Britânica! Estou falando da mais nova descoberta da Natureza! Saiba isso e muito mais! Por que o Brasil perdeu a copa? Como ganhar na mega-sena? Quem matou Getúlio Vargas? Saiba tudo e muito mais! Basta provar deste sensacional produto! Olhem! O fruto do conhecimento do Bem e do Mal!

O anjo e Adão, que estavam sentados, se olham.

Anjo e Adão: Ah, isso...

Os dois se levantam e se afastam conversando.

Lúcifer: Droga! Está faltando alguma coisa...

Anjo: Adão, já deu nome pras coisas?

Adão: Ah, estou com um projeto ótimo! Olha só! Dividi as criaturas todas em reinos: Animalia que são os animais, Fungi, as amebas e vegetal. E criei várias subdivisões para cada um deles. Acho que ainda vou criar mais uns reinos...

Lúcifer: Porra...

Anjo: Não era mais fácil chamar só de bichos e plantas?

Adão: Ah, não! Eu pensei nisso também, mas vi que seria muito impreciso! E estou classificando as espécies direitinho. Já cataloguei 150, mas tou com dúvidas na classificação da número 151.

Anjo: E é?

Adão: O que eu chamei de morcego... Não sei se classifico como aves ou como mamíferos... Eles são tão estranhos...

Lúcifer: Isso é falta de mulher...

Anjo fala como quem não está entendendo nada mas não quer exatamente se aprofundar no assunto. Enquanto isso, Lúcifer tem um insight.

Anjo: Interessante, não é?

Adão: É sim! E você sabia que tem uma porcentagem pequena desses bichos que se alimentam de sangue!? Ou seja, eu poderia até colocá-los na família dos mosquitos! Hahaha!

Lúcifer: Ei, Adão, e você não se sente, não sei... Meio sozinho?

Adão: Ah, tem muitos animais por aí!

Lúcifer: Eu sei, mas... Falo de ter alguém pra dar carinho... Alguém pra um chamego. Entende?

Adão: Agora que você falou...

Lúcifer: Olha como Deus é descuidado... Como estudioso das espécies, já deves saber que as espécies animais existem sempre aos casais. E olha para você: foi criado sozinho! Você precisa de uma companheira, Adão! É disso que você precisa!

E Lúcifer sai, deixando os dois com cara espantada.

Adão: É, ele tem razão...

Oitavo Dia

Deus está numa cadeira de praia quando Adão chega.

Narrador: Adão revirou a noite inteira e mal conseguiu dormir, intrigado e preocupado com o que Lúcifer dissera. Depois de procurar e procurar, finalmente encontra Deus na praia do Francês. OITAVO DIA.

Adão: Senhor? Ô Senhor?!

Deus: O que foi dessa vez, Adão? Não vê que descanso?

Adão: Mas já passou o sétimo dia! Olha a minha situação... Eu aqui sozinho...

Deus: E os outros animais?

Adão: Entendo, Senhor, mas eu preciso... Preciso de uma companheira! Pronto, falei!

Deus: Mas Adão...

Adão: Senhor, eu preciso. Não quer que eu procrie e tome o planeta? Quer que eu faça como? Por meiose?! Além do mais tão dizendo por aí...

Deus: O que tão dizendo?

Adão: Que nos seis dias, o Senhor criou o mundo todo e no sétimo criou foi barriga. Pronto, falei!

Deus: Ora, isso é um absurdo! Sabe o que mais? Uma blasfêmia!

Adão: Desculpa, Senhor, mas olha... E os outros animais, o Senhor criou aos casais... Por que criou a mim só? Não tinha que ter um casal também?

Deus: Eu te criei à minha imagem e semelhança. Vê alguma fêmea divina por aqui?

Adão: Nem precisa ser tão divina assim... Uma jeitosinha já dava...

Deus: Não se faça de besta, Adão! Vai ser assim e pronto.

Adão: Ah, é? Pois vou procurar meus direitos! Vou... Vou... No PROCON! Vou no... No Sindicato! É.

Deus: Que sindicato, Adão? O que é isso?

Adão: Não sei, foi uma cobra que me falou num sonho.

Deus: Uma cobra... Te falou...

Deus se aproxima de Adão e coloca o braço sobre seu ombro, em gesto de amparo.

Deus: Bem, meu filho, acho que o caso está ficando meio grave mesmo. Vejamos... Fique sossegado que eu vou ver o que posso fazer.

Adão: É!! Você é o cara! Ou melhor! O Senhor é o cara!

Adão sai feliz e Deus se senta novamente na sua cadeira de praia.

Deus: Vou pensar em alguma coisa, mas antes vou aproveitar essa praia mais um pouquinho. Tenho que aproveitar enquanto não há poluição.

Nono Dia

Em um tipo de maca simples, uma mulher está deitada sob um lençol. Estão no fundo do palco. Deus está de costas para a plateia. O anjo chega pelo lado.

Narrador: Entretido em uma nova criação, desde cedo o Criador se encontra trabalhando incansavelmente. NONO DIA.

Anjo: Senhor?! Senhor! Ah, está aqui! Olha, é... O que o Senhor está fazendo?

Deus: Estou fazendo isso pelo bem da humanidade. Vou atender ao pedido de Adão. Não estou gostando nem um pouco dessa história de sonhos com cobras...

Anjo: Eu hein!? Mas o que é?

O anjo se aproxima curioso e descobre o rosto da mulher.

Anjo: Nossa!? O que é? E por que leva tanto tempo pra criar? As outras coisas foram bem mais rápidas.

Deus: É uma criatura nova, estou dedicando uma atenção especial a ela. Além do mais, há uma lista de especificações enorme pra ela. Mas estou quaaaaase terminando.

Anjo: Especificações?!

Deus: Deverá ter um rosto que adquira vez ou outra a cor que só pode ser encontrada no terceiro minuto da aurora. Tem que ser bela ou ter pelo menos um rosto que lembre um templo, E olhar com uma certa maldade inocente.

A mulher se levanta um pouco tonta, com uma das mãos na cabeça...

Mulher: Vinícius de Moraes...

Deus: É, ele me ajudou em alguns tópicos... Ei, deite-se! Você ainda não está pronta!

A mulher se deita rápido, como num desmaio, voltando a ficar imóvel.

Anjo: Quem? Olha, Senhor, não precisa fazer isso tudo não. O Senhor está arrumando muito trabalho. Devia descansar.

Deus: De jeito nenhum!

Anjo: Então devia pelo menos dizer “Faça-se a coisa” e pronto.

A mulher se levanta de novo.

Mulher: Coisa?! Você me respeite!

Deus: Ei!

A mulher despenca novamente.

Anjo: Mas ela parece tão suave... Parece que vai quebrar a qualquer momento.

Mulher: Vou quebrar é você...

Deus: É suave sim, mas também é forte.

Anjo: Será capaz de pensar? De andar? De se alimentar?

A mulher se senta indignada.

Mulher: Não! Vou ser burra feito tu!

Deus olha um pouco repressor e a mulher fica sem jeito por ter se exaltado com o anjo e se deita novamente.

Deus: Sim, será sim capaz de pensar, raciocinar, negociar e todas essas coisas... Só não vai dirigir muito bem, mas não tem muita importância...

Pausa

Deus: De qualquer forma vai demorar pra inventarem o automóvel!

Mulher: Ah não, até o Senhor?!

Deus: Calma, mulher!

Anjo: Acho que tá com defeito ela. E o que são esses papéis?

Deus: As especificações. Quer ver?

O anjo pega a prancheta e começa a ler.

Anjo: “Tem felicidade, amor e alegria. Sorri quando quer gritar, canta quando quer chorar, chora quando está feliz e ri quando está nervosa.” Bichinha complicada! É toda ao contrário!

A mulher se senta novamente.

Mulher: Pronto? Posso ir pra night?!

Anjo: Pra onde?!

Deus: Está bem. Desisto! Vai ficar é assim mesmo. Chame Adão!

A mulher se levanta e começa a se limpar batendo na roupa. Adão chega em cena e fica admirado.

Deus: Adão, esta é a Mulher!

Adão: Prazer, Mulher! Que nome bonito! Eu sou Adão!

Eva: Não… “Será capaz de pensar?” Tou já pedindo pra eu não ser capaz de pensar também, pra me sentir mais em família com esse povo… Aff!

Deus: Não, Adão, ela é Mulher enquanto espécie. Seu nome próprio é Eva!

Adão: Eva…

(tocar música do Fábio Jr. “Demorei muito pra te encontrar, agora eu quero só você!”)

Adão: Você não sabe quanto tempo eu te esperei…

Anjo: Três dias…

Eva: Olha, ele sabe contar!

Adão: Eva… Você é a mulher mais bonita do mundo!

Eva: Obrigada! Eu acho…

Deus: (pigarro) Bem… Adão, esta é tua mulher! Eva, este é teu homem! Cresçam e multipliquem! Encham a Terra de

homens e mulheres! Quero ver tudo bem bonito quando voltar! Vamos? (para o anjo)

O anjo se aproxima de Deus para saírem de cena, mas Deus se vira repentinamente.

Deus: MAS!!!!! Lembrem-se! Podem fazer de tudo por aí pelo jardim! Até dar uns amassos, se quiserem, entendem? Afinal, estão casados. MAS não comam daquela árvore!

Adão: Eu não! Nunca pensei em comer uma árvore!

Eva: Adão! Ele está falando do fruto da árvore! Não é, meu Pai?

Deus: É sim! Está vendo, Anjo? Esta criatura sim me dá muito orgulho! Mas como eu ia dizendo... Não comam do fruto daquela árvore, pois é a Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal!

Eva fica pensativa enquanto Adão balança a cabeça concordando.

Deus: Vamos, meu anjo? Temos que deixar os dois a sós...

Deus e anjo saem de cena.

Eva: Mas isso não é bom?

Adão: O quê?

Eva: A árvore!

Adão: Esqueça a árvore! Vem cá, meu xodó...

Adão e Eva se abraçam e termina a cena.

Décimo Dia

Apenas a árvore na cena.

Narrador: Primeiro dia de casados. Dez horas da manhã Adão e Eva ainda dormiam depois de uma noite saborosamente cansativa. Décimo dia.

Eva entra em cena e se senta perto da árvore, e fica olhando, com pensamento distante.

Eva: Ah, o Adão... É tão estranho. Estou cada vez mais apaixonada por aquele burrinho. Não devia ser assim, sabe? Ele é tão burrinho... Mas é como... É como se tivéssemos sido feitos um para o outro!

Ela suspira romanticamente. Adão entra em cena.

Adão: Oi, meu amor! Você está aqui!

Eva: Amor!

Adão: Minha cuti-cuti!

Os dois se beijam empolgada e rapidamente.

Adão: Cadê? Vamos comer o que hoje?

Eva: Não sei...

Adão: Não preparou café da manhã?

Eva: Eu não! A gente tá em Lua de Mel, vamos comer fora!

Adão: Onde é esse lugar?

Eva: Liga pra um fast food!

Eva se senta e começa a lixar as unhas.

Adão: Ligar? Que é isso? Pra quem?!

Eva olha e faz expressão de “tá... tá bem... desisto”, e se levanta jogando a lixa no palco.

Eva: Tá, vou preparar alguma coisa pra nós.

Dá um beijinho e sai de cena. Adão se senta.

Adão: Eva... Eva é uma mulher tão incrível! Nunca conheci uma mulher assim! Tão especial! Tão...

Voz estranha: Ei! Adão?

Adão: Oi? Quem está aí?

Voz estranha: Sou eu!

Adão: Uma cobra!?

Cobra: Sim! Sou eu!

Adão: Quero falar com você não! Não sei o que Deus quis dizer com isso, mas ele não gostou de eu ter sonhado com cobras... Disse que não era boa coisa.

Cobra: Ora, que preconceito! Eu sou só um animal, como você.

Adão: Sei... Não como eu. Você não tem braços nem pernas! Você já me viu rastejando em cima de uma árvore?

Cobra: Não se faça de besta, você entendeu!

Adão: Nem. Vá procurar sua turma, vá!

Cobra: Ora que insolente.

Eva entra em cena devagar e discreta.

Adão: Não quero saber de você! Me deixa em paz!

Eva: Quê?! Adão?! Você está me traindo!? Quem é a rapariga! Vamos, me diga! Eu vou arrancar o cabelo dela!

Adão: Eva?!

Eva: Eu não acrcedito... Na nossa Lua de Mel?! E você... Me traindo com outra mulher...

Eva se senta e começa a chorar.

Adão: Não é nada disso que você está pensando!

Eva: Como não!? Eu ouvi! Você estava conversando com alguém! Você arrumou uma amante!

Eva cai em prantos.

Adão: Meu amor! Que amante?! Nem que eu quisesse! Só existe você.

Eva: Eu sei, todo homem diz isso...

Adão: Mas é verdade! Não existe outra mulher no mundo! Esqueceu? Deus criou só nós dois! Com quem eu poderia te trair?

Eva soluça, de cabeça baixa.

Eva: Então... Com quem você estava falando?

Adão: Com uma cobra!

Adão responde feliz e Eva volta a chorar escandalosamente.

Eva: Está vendo?! Você é um cachorro! Nem pra mentir!

Adão se senta ao lado dela e tenta abraçá-la, mas ela recusa.

Eva: Me deixa! Não quero mais saber de você! Vou pedir o divórcio!

Adão acaricia com cuidado os cabelos de Eva.

Adão: Eva, eu sou louco por você. Você é tudo pra mim. Eu esperei mais da metade da minha vida só pelo momento de te conhecer. Eu jamais trairia você, meu bem...

Eva: Você jura?

Adão: Claro que sim.

Eva abraça Adão, descansando a cabeça em seu ombro.

Eva: Então... Com quem você estava falando? Conta a verdade...

Adão: É verdade, meu amor. Eu estava falando com uma cobra.

Eva: Mas como assim? Cobras não falam, só mostram a língua.

Adão: Essa fala. Veja!

Cobra: Oi, dona Eva?

Eva: Ahhhh!!!!

Adão: Calma! Que foi?

Eva: Uma cobra! ... Você fala mesmo? Como assim?

Cobra: É, você não está vendo?

Eva se vira para Adão com raiva.

Eva: Adão! O que tinha naquele coquetel que você me deu ontem?!

Adão faz expressão de quem está sem graça.

Cobra: Ei! Eu falo mesmo! Estou falando, tá ligada?

Eva: É? E qual o seu nome?

Cobra: Não importa! Pode me chamar de Cobra. Você é mais bonita do que eu pensei, sabia?

Eva: Ai, jura!?

Cobra: An-han!

Adão: Bem, meu amor, vou deixar você conversar um pouquinho e você vai ver que eu não estava te traindo coisa nenhuma.

Eva: Ô amor, me desculpa por desconfiar de você.

Os dois dão um beijinho e Adão sai de cena.

Cobra: Seu cabelo... Está tão bonito! Que xampu você usa?

Eva: Pra que você quer saber? Você nem tem cabelo!

Cobra: E a sua pele... Você usa algum hidratante?

Eva: Eu sei que você muda de pele quando a pele resseca. Pra que você quer hidratante?

Cobra: Ô minha filha! Assim fica difícil conversar com você, não é?

Eva: Desculpa, não queria te dar um fora... Você é tão simpática! Mas é que não pega bem, sabe? O que eu vou dizer pra minhas amigas? Tinha uma cobra numa árvore e

a gente ficou conversando sobre xampu e tratamento de cabelo? No mínimo vão me internar num hospício!

Cobra: Claro, entendo você...

Eva: Mas me diga... Como é isso de você conseguir falar?

Cobra: Ah, eu comi do fruto dessa árvore! É tão poderoso que eu comecei a falar logo depois que comi.

Eva: Nossa! Que interessante!

Cobra: É sim! Não quer dar uma mordida?

Eva: Ah, não, obrigada! Eu já falo pelos cotovelos! Se eu comer disso aí, pronto, aí danou-se tudo! Mas agora que você falou... Nem preparei o café da manhã pra gente. Tadinho do Adão, deve estar morrendo de fome... Tenho que ir, dona Cobra! Depois a gente conversa mais! Beijinho! Fui!

Cobra: Droga!

A Cobra se recolhe depois de Eva deixar a cena.

Décimo Primeiro Dia

Narrador: Mais um dia se passa na floresta. A Lua ilumina o casal mais feliz do mundo. Longe deles, Lúcifer não descansa um segundo tentando imaginar como fazer para cumprir seu plano diabólico. Bwahahahaha!

O mesmo cenário anterior. Dia. Adão e Eva despertando se espreguiçam.

Adão: Bom dia, amor!

Eva: Bom dia, meu bem. ... Espere um pouco, Adão. Como é que a gente acordou na mesma hora?

Adão: É normal! Somos um casal afinado e perfeito!

Eva: Tá, mas a gente acordou junto!

Adão: Foi.

Eva: E a gente não tava abraçados, então não tem sentido voltar a dormir.

Adão: Tá, vou caçar uma lebre.

Eva: Adão! Você está me ouvindo!?

Adão: Claro que estou, meu bem. Quer que eu vá dormir de novo, pra acordar depois de você?

Eva: Não é isso! Não se faça de besta!

Adão: Tá, olha, vou ali caçar e volto mais tarde, ok?

Eva: Tá bem... Tá bem!

Adão: Se preocupa com essas coisas não, meu amor. Te amo, minha gostosa! Meu coração! Minha Angelina Jolie! Minha Lady Gaga!

Eva: Quem?

Adão beija Eva e sai de cena. Eva enxuga as lágrimas.

Eva: Será que está tudo bem mesmo com a gente? Será que Adão está me traindo? Não sei... Ele some de vez em quando... Pode ser que tenha um acordo com Deus na

baixa, tá ligado? É, ele pode ter feito uma piriguete aí e Adão está se engraçando com ela... Será? Ai, meu Deus!

Cobra: Bom dia, Evinha!

Eva: Bom dia, Cobra.

Cobra: Dormiu bem?

Eva: Ah, dormi sim! Só que acordei mal! E você! Parece que está com olheira!

Cobra: Ah, tive que fazer hora extra. Esse negócio de trabalhar com contabilidade toma muito tempo, entende?

Eva: Sei...

Cobra: E você? Parece triste...

Eva: Ah, não é nada não... Você sabe quando Deus vai criar Novela?

Cobra: Ah, nem sei... Mas sei como descobrir!

Eva: Como? Me conta! Me conta!

Cobra: É só comer daquele fruto do conhecimento do bem e do mal!

Eva: Sei... E isso quer dizer que Novela é boa ou Novela é má?

Cobra: Não importa! Quem come sabe dessas coisas!

Eva: Sabe nada.

Cobra: Claro que sabe!

Eva: Sabe não! Você comeu! E você acabou de dizer que não sabia!

Cobra: É que... É... Bom... É que... É que cada criatura que come dessa fruta tem um efeito diferente! É isso!

Eva: Sei... Mentiroooosa!

Cobra: É verdade! Você já viu a Girafa?

Eva: Quem?

Cobra: Um cavalo com um pescoção comprido!

Eva: Ah já sim!

Cobra: Pois é! Aquele ali era um cavalo e comeu do fruto. Aí ele criou um pescoção e começou a falar, e criou antenas. Você viu a antena dele? Diz que pega até sinal de celular!

Eva: Mente que é uma beleza...

Cobra: É verdade!

Eva: E se é assim, como é que você sabe que eu vou ter conhecimento de novela?

Cobra: É a árvore do conhecimento, não é? Eu comi e sei!

Eva: Tá...

Cobra: Verdade! A gente sabe o que acontece com os outros! A Girafa foi que me falou que eu comesse porque começaria a falar!

Eva: Meu cabelo tá uma droga...

Cobra: Tá nada, tá lindo!

Eva: Vai parar de mentir quando!?

Cobra: É verdade!

A mulher dá uns passos para o lado e se senta num canto. Começa a riscar o chão com um graveto.

Cobra: Mas se quiser saber todos os truques sobre como tratar bem dos cabelos, todos os segredos dos cabeleireiros que cuidarão das estrelas da moda, é só comer do fruto do conhecimento do bem e do mal!

Eva: Que nada...

Cobra: Claro que sim! É o fruto do conhecimento, não é? E então?

Eva baixa a cabeça.

Cobra: Me conta, vai, mulher! O que foi que houve? Por que você está tão desmilinguida? Com o lacinho caindo? Hein?

Eva: Lacinho?

Cobra: Tristinha...

Eva: Sabe... Tou achando que Adão tá me traindo...

Cobra: Como assim!?

Eva: É...

Cobra: Você achou algum bilhete na roupa dele?

Eva: Não.

Cobra: Ele chegou com um cheiro diferente em casa?

Eva: Também não.

Cobra: Achou algum fio de cabelo na roupa dele, que não era seu?

Eva: Não. Mas ele pode estar me traindo com uma mulher careca!

Cobra: Você acredita mesmo nisso?

Eva: Não sei... Eu tenho medo.

Cobra: Não esquenta, mulher! Ele gosta que só a moléstia de você! Além do mais, com quem ele iria te trair?

Eva: É, né?

Cobra: Claro! Você sabe muito bem que Deus criou Adão e Eva só!

Eva: É mesmo!

Cobra: Só se fosse com uma cabrita, ou uma vaca. Mas quem é doido? Ainda mais tendo uma mulher linda e poderosa que nem você!

Eva: Muito obrigado, dona Cobra! Estou mais tranquila.

Cobra: Se bem que...

Eva: Ai, o quê?

Cobra: A menos que...

Eva: Ai... Ele pode estar me traindo?

Cobra: A menos que ele tenha descoberto a vila das amazonas carecas.

Eva: O quê!?

Cobra: É uma vila aqui perto, que tem umas macaquinhas transgênicas. Parecem mulheres, mas têm três diferenças: não têm pelo nenhum, não tem cheiro nenhum e pegam todos os animais que aparecerem pela frente.

Eva: Ai meu Deus do céu! E agora?!

Cobra: Não se preocupe! Tem um jeito muito fácil de você saber sempre onde está o seu marido.

Eva: Sério? E qual é?

Cobra: É, e vai saber se ele está te traindo com outra.

Eva: Como? Instalando o chip do Zorra Total?

Cobra: Não, muito mais simples! É só comer do fruto da conhecimento do bem e do mal!

Eva: Ah, não...

Cobra: Meu bem, você é quem sabe... Vou ali, que eu tenho um trabalhinho pra fazer.

Eva: Tá.

Quando a Cobra vai embora, Eva passeia pelo palco olhando para a árvore.

Eva: Ai... Será que eu devo comer desse fruto? Será que é verdade mesmo essa história das amazonas carecas? E agora...

Ela se aproxima mais da árvore, então pára.

Eva: Mas Deus disse que não podemos comer desse fruto. Mas... Se for verdade mesmo? Não tem jeito, vou provar.

Ela aproxima a mão de uma das frutas e, quando a toca, Adão entra em cena.

Adão: Amor! Encontrei esse bode de bobeira, em promoção, e dei um cabo nele. Gosta de buchada... Eva! O que está fazendo?

Eva: Ah, é que... Eu estava pensando... Não seria bom a gente ter o conhecimento do bem e do mal?

Adão: Claro que não! Deus disse que isso não é bom!

Eva: E se for?! A Cobra falou que...

Adão: A Cobra?! Mas ela tá doida pra gente comer dessa árvore, não sei porque...

Eva: Ah, Adão, ela falou que começou a falar quando comeu desse fruto.

Adão: A gente já fala! Tem hora que você já fala demais! Deus me livre então de você comer disso!

Eva: Mas disse que a gente vai saber muita coisa boa também. Que a gente vai viver juntinhos pra sempre.

Adão: Ô amor, a gente não precisa de uma planta pra saber disso, não é?

Eva: Ah, então quer dizer que você não quer viver junto comigo pra sempre.

Adão: Claro que quero!

Eva: Então por que não come da fruta?

Adão: Porque Deus...

Eva: Você não me ama...

Eva começa a chorar, abaixada, enquanto Adão olha preocupado para a árvore e para Eva.

Adão: Claro que amo.

Eva: Então vamos comer desse fruto pra gente viver juntos para sempre!

Adão: Mas...

Eva: Adão...

Adão: Tudo bem...

Eva vai alegre até a árvore e tira um fruto. Morde e dá o fruto a Adão, que o morde também. Nesse momento, Deus aparece de algum lugar no palco.

Deus: Hahá!! Peguei vocês no flagra!

Os dois se engasgam um pouco, do susto.

Adão: O senhor estava aí?

Deus: Sim!

Adão: É que... Foi Eva que disse que a Cobra falou...

Deus: Ah, é? Pois vão se embora daqui os três!

Eva: Como assim?

Deus: Vocês me decepcionaram! Vocês estão expulsos do paraíso!

Adão: Mas Deus...

Deus: Não tem mais nem nada! Vão embora! Daqui pra frente vocês terão que plantar suas próprias plantas, terão que sofrer a vida de fora do jardim do Eden. Terão que aturar vizinhos que topam o volume para ouvir swingueira! Vão! Sumam daqui!

Décimo Segundo Dia

Narrador: Tremendamente desgostoso, Deus passeia pelo palco celeste. Sem Adão, nem Eva nem Lúcifer. Sentindo-se traído por todos.

Deus: É uma praga mesmo! A gente confia nas pessoas e depois dá nisso.

O anjo entra em cena com acessórios de psicólogo.

Anjo: Desde quando o Senhor vem se sentindo assim?

Deus olha perplexo para o anjo.

Deus: O que você está fazendo!?

Anjo: Ah, é que terminei agora o curso de psicologia à distância. Achei que poderia te ajudar desta forma. Conte-me, como foi a Sua infância?

Deus: Que infância! Para já com isso ou quer que eu te expulse também?

O anjo começa a tirar os acessórios contrariado.

Anjo: Tá bom, tá bom, meu Deus! Desculpa, tá? Só queria ser útil! Faço mais isso não então.

Deus: Você viu só?

Anjo: Vi...

Deus: Eles me trairam!

Anjo: Comeram as frutinhas mesmo... Mas eu avisei! Era melhor ter dito que era veneno!

Deus: Não ia adiantar.

Anjo: Eles iam comer do mesmo jeito?

Deus: Não! Eu fiz isso tudo para testar se eles eram confiáveis. Eles tinham que não comer porque realmente eram confiáveis e não por medo de morrerem.

Anjo: Hmmm... E para que o teste, hein chefe?

Deus: Para saber se eram confiáveis.

Anjo: E se eles fossem?

Deus: ... Sei lá! Eles seriam confiáveis!

Anjo: É aí o Senhor poderia abrir uma empresa, não é?

Deus: Que empresa? Que empresa!? Eu não vou abrir empresa nenhuma! Pra que eu preciso de dinheiro?

Anjo: É mesmo...

Deus: Sabe de uma coisa? Eu vou embora.

Anjo: Para onde?

Deus: Vou dar uma volta por aí. Outro planeta, sei lá... Ninguém vai nem lembrar de mim mesmo. Daqui a pouco eu mando meu filho pra dar um oi e pronto.

Anjo: Como vão esquecer o Senhor? O Senhor que fez tudo isso! Quem mais poderia fazer?

Deus: Ora, meu anjo... Ninguém além daqueles três me viu me viu e isso é até bom que eu posso descansar em paz. Além do mais, vai se passar muito tempo até que

inventem a ciência e eles ficarão confusos. Como saber se foi alguém que fez isso tudo ou se apareceu naturalmente?

Anjo: Mas o Senhor é o Senhor!

Deus: Meu anjo, o tempo é que confunde as coisas. Se você der uma máquina de escrever e tempo infinito a um macaco, em algum momento ele vai ter escrito uma obra de Monteiro Lobato! Como eles saberão que existi?

Anjo: Não entendo....

Deus: É assim que as coisas são. Eu vou embora. Vou criar outro tipo de seres em outro planeta para ver se esses sim me adoram e me obedecem!

Anjo: Outras criaturas?

Deus: É.

Anjo: Seria que agora vai ter BuddyPoke!?

Deus estende o dedo e abre a boca para dar outra bronca no anjo, mas desiste, desenganado.

Anjo: É... E agora? O que aconteceu com o homem?

Deus: Como assim?

Anjo: Adão e Eva comeram do fruto proibido. Eles vão morrer?

Deus: Nada! Era uma frutinha qualquer.

Anjo: E o bem e o mal?

Deus: O conhecimento do bem e do mal estão dentro de cada criatura, basta meditar que se descobre o que é certo e o que é errado.

Anjo: Sério?

Deus: Sério.

Anjo: E por que teve que fazer uma árvore e inventar essa história toda?

Deus: Ora, eu precisava testá-los! Se eram fiéis, confiáveis!

Anjo: Por que não criou um MSN, tipo assim “amigodedeus”? Aí o Senhor puxava conversa e planejava trair o Senhor mesmo pra ver se eles topavam!

Deus: Você faria isso é?

Anjo: Acho que não...

Deus: Tá, chega! Eu vou...

Anjo: Ou pedia a senha deles do Orkut!

Deus: Ou o quê?!

Anjo: É, pra ver se eles são direitos!

Deus: Mas... Mas... Esse negócio de Orkut é coisa do diabo!

Anjo: É não, meu Deus! Tem comunidades legais lá!

Deus: Jogo do Dá ou Desce? Eu bati a cabeça na parede? Os Beatles – escrito errado, com OFICIAL bem grande entre parênteses?

Anjo: Ou O Senhor é meu Pastor... Deus é o Cara... Na Glória de Deus...

Deus: Sem futuro. Olha, meu anjo, já te disse. Quer ser alguém na vida? Larga esse negócio e vai estudar que você ganha mais.

O anjo fica meio sem jeito, mexendo o pé, com as mãos nas costas.

Anjo: Tá...

Deus: Quanto a mim, vou embora! Vou criar novas criaturas. Quer vir?

O anjo se assusta ao se lembrar da sensação de estar diante de criações de coisas novas. E responde, desculpando-se.

Anjo: Não, não, Senhor! Já vi coisas novas demais. Acho que vou voltar lá pra cima e estudar mesmo, pra ver se me formo em Arcanjo.

Deus: Faz bem. Então, bons estudos. Fica comigo!

O anjo olha confuso, enquanto Deus vira as costas e segue falando como quem está falando sozinho, saindo do teatro.

Deus: Talvez eu vá para um planetinha que eu criei daqui a 1.400 anos luz... Acho que dessa vez não vou criar alguém à minha imagem e semelhança mais não. Talvez eu faça criaturas verdes! Sim, verde é uma cor legal! E baixinhos também, assim eles não alcançam os frutos proibidos! Ou poderiam ser maiores e azuis! Para isso eu precisaria fazer uma árvore que se ligasse a toda a fonte de vida como uma bateria. Seria bom assim. Poderiam também....